

RESUMO - CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS: CARACTERIZAÇÃO
QUÍMICA, FÍSICO-QUÍMICA E DE COMPOSTOS FUNCIONAIS DE
ALIMENTOS

**DIFERENÇA ENTRE O TEOR DE ANTIOXIDANTES ENTRE A PRÓPOLIS
VERDE E A PRÓPOLIS MARROM DO BRASIL.**

Gabriela Fonseca Lopes (gabifonseca@hotmail.com)

Paula Brumana Corrêa (paula.brumana@aluno.ufop.edu.br)

Maíra De Oliveira Peixoto (maira.peixoto@aluno.ufop.edu.br)

Laiza Aparecida Andrade Gomes (laiza.andrade@aluno.ufop.edu.br)

Sônia Maria De Figueiredo (smfigue@ufop.edu.br)

INTRODUÇÃO: Existem diferentes tipos de própolis no Brasil, mas as mais estudadas e comercializadas pelos benefícios apresentados, são a própolis verde e a marrom. As substâncias presentes na própolis podem variar de acordo com a região geográfica, a origem botânica, das quais elas foram extraídas, por isso elas possuem propriedades diferentes, atribuídas aos compostos fenólicos, como o ácido cinâmico, ácido cumárico, quercetina, rutina e artepilin-C. Cada tipo de própolis pode apresentar composições distintas e, portanto, propriedades funcionais diferentes. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi avaliar a composição química, física e atividade antioxidante das própolis verde e marrom. **METODOLOGIA:** As amostras das própolis foram coletadas durante os anos de 2008 e 2013 de diferentes localidades e armazenadas em ultrafreezer – 80°C até a data da análise. Foram realizadas análises de umidade; índice de oxidação; teor de ceras; teor de sujidades e

dosagem de DPPH; e análise da composição química da própolis, utilizando CLAE. Os dados foram tabulados em Microsoft Excel e as análises estatísticas realizadas utilizando software GraphPad Prism 5.0. RESULTADOS: Como resultados obteve-se que a própolis verde apresentou quantidade significativamente maior de compostos funcionais, como ácido cumárico, kaempferol, pinocembrina, galangina, artepilin-c e baccarina quando comparados à própolis marrom. Os parâmetros físicos de ambos os tipos de própolis estavam dentro dos limites estabelecidos pela legislação brasileira. A composição química, especialmente o teor de flavonóides e a atividade antioxidante conferem aos dois tipos de própolis produzidos em Minas Gerais, Brasil uma atividade farmacológica promissora. Além disso, a própolis verde apresentou maior umidade, maleabilidade e massa mecânica. CONCLUSÃO: Podemos concluir que de acordo com a boa atividade antioxidante proporcionada por ambos os extratos, considera-se que ambos são promissores. Já em relação ao uso da própolis para manutenção da saúde e prevenção de doenças, o BrwProp apresenta características físicas relevantes, mais acessível à população e de menor custo.

Palavras-chave: compostos bioativos antioxidantes própolis flavonoides.